

**AULA:**Arte dos Povos da Antiguidade: A Arte Mesopotâmica e a Arte Egípcia.

**Datas:**

31/03/2020

01/04/2020

**Série:** 1ª Série

**Professor:**Rodolfo Carvalho

AULA E ATIVIDADES

BOM ESTUDO!

❖ **Orientações:**Fazer a leitura do material a seguir e responder às atividades ao final.

## A ARTE DOS POVOS DA ANTIGUIDADE

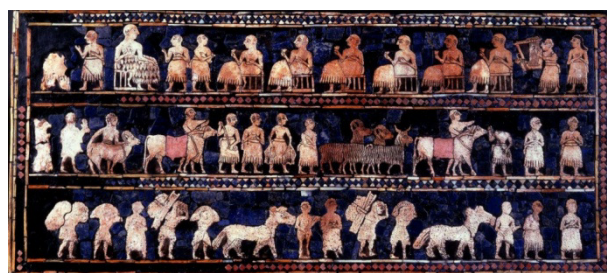
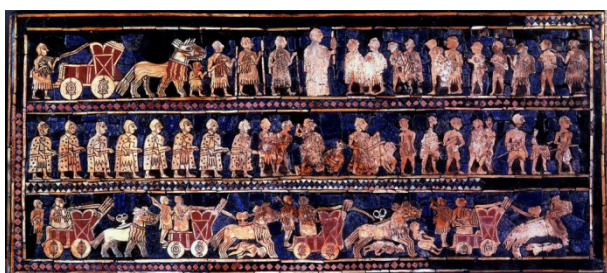
Com a invenção da escrita, por volta de 4000 a.C., teve início o período conhecido como Idade Antiga, que se estendeu até 476 d.C., com a queda do Império Romano do Ocidente. Muitos povos se organizaram e se sobressaíram nesse período da história da humanidade, entre eles, na Antiguidade Oriental, os mesopotâmicos e os egípcios, e na Antiguidade Ocidental, os gregos e os romanos.

### A ARTE MESOPOTÂMICA

A civilização mesopotâmica se desenvolveu, basicamente, contemporaneamente à civilização egípcia. A principal característica dessas duas civilizações é o fato de ambas possuírem uma cultura pragmática: o comportamento e a produção intelectual ou artística desses povos estão voltados exclusivamente para a sua praticidade e utilidade material, ideológica, política ou religiosa. Mesopotâmicos foram os povos que habitaram a região compreendida entre os rios Tigre e Eufrates, localizada no Oriente Médio, atual território do Iraque. Entre esses povos estão os sumérios, os assírios e os babilônios. Cada um deu sua contribuição à arte mesopotâmica, que se manteve da Pré-História até o século VI a.C. Os sumérios são considerados a primeira civilização a ocupar esse território conhecido como Mesopotâmia. **Mesopotâmia** significa região localizada entre dois rios (do grego *meso* = meio, *potamos* = rio). Além da conquista neolítica da domesticação de animais, esse período é marcado pelo aprimoramento da metalurgia, que possibilitou a criação de ferramentas como o arado e a invenção do torno ceramista e da roda.

### MOSAICO MESOPOTÂMICO

Data dessa época e surgiu entre esse povo o primeiro mosaico de que se tem conhecimento na história, o *Estandarte de Ur*, formado por dois painéis retangulares de mármore, arenito avermelhado, lápis-lazúli e conchas, uma espécie de história em quadrinhos com cenas do cotidiano.



Estandarte de Ur.

### ARQUITETURA MESOPOTÂMICA

A principal arte da antiga Mesopotâmia está representada na sua arquitetura. Merece destaque a construção de grandiosos palácios e templos conhecidos como zigurates, com vários pisos, com escadarias laterais e sobre as quais ficava uma torre piramidal de base retangular que podia ser um santuário ou um local de observação dos astros. O grande zigurate de Ur ainda mantém de pé a sua magnífica escadaria. As obras da arquitetura mesopotâmica eram de tijolos cozidos; por essa razão e por causa das inúmeras guerras que ocorreram na região, poucas sobreviveram ao tempo.



Zigurate de Ur.

## ESCULTURA MESOPOTÂMICA

Tanto a pintura como a escultura eram artes decorativas: seus temas religiosos e guerreiros embelezavam o interior dos templos e palácios. As esculturas, de modo geral, eram estátuas de homens em pé, chamadas de “oradores”. Elas tinham um único propósito: o de adoração. O corpo humano era representado de forma rígida, sem detalhes anatômicos e sem expressão de movimento. Pés, mãos e braços ficavam colados ao corpo, coberto com longos mantos. Merecem destaque, também, as esculturas em baixos relevos dos assírios, não só por suas características artísticas, mas também para a compreensão da história e da religiosidade desses povos, pois retratavam cenas de guerra e de caça, as vitórias de reis e cenas ligadas aos rituais.



Lamassu (touro alado com cabeça humana).

## A ARTE EGÍPCIA

Enquanto os povos mesopotâmicos se desenvolveram em torno dos rios Tigre e Eufrates, os egípcios construíram uma civilização que prosperou ao longo e em torno do Rio Nilo, desde aproximadamente 3 000 a.C. até o seu domínio pelos romanos no século IV d.C. Assim, por mais de 3 mil anos de história os egípcios construíram um estilo artístico sem influências de outras culturas. A religião permeava todos os setores da vida dos egípcios, sua organização social e política, o papel de cada classe social e também a sua produção artística. Dessa forma, a arte dessa civilização, como pinturas, estatuária, monumentos e obras arquitetônicas, estava ligada aos temas religiosos. Esse povo acreditava em deuses e na vida após a morte. Por essa razão produziram um estilo artístico que pode ser considerado uma arte funerária, pois construíram tumbas, estatuetas e vasos representando sua concepção do além-vida.

### ARQUITETURA EGÍPCIA

A arquitetura egípcia não refletia a beleza, mas a funcionalidade: era sólida e criada para durar, de preferência pela eternidade. As grandes manifestações foram as tumbas (pirâmides) e os magníficos templos. As tumbas egípcias indicavam o prestígio social do indivíduo. As pirâmides eram destinadas ao faraó. Considerado como um deus sobre a terra, ele era mumificado e sepultado com todos os seus pertences, inclusive com escravos, para propiciar sua viagem pela eternidade. As mastabas, túmulos destinados à nobreza, buscavam realizar uma reprodução fiel da residência de suas principais autoridades; já as pessoas sem grande projeção eram enterradas em construções mais simples, chamada hipogeus. Para os egípcios, a morte representava uma passagem para outra vida. Isso está claro no *Livro dos Mortos*, uma coleção de fórmulas mágicas, textos, hinos e rezas criados para que o morto tivesse uma viagem tranquila ao “outro mundo”. Esse livro era colocado ao lado da múmia do faraó, no seu túmulo, para servir como mapa para mostrar o caminho que deveria percorrer até a sua próxima vida. As pirâmides, monumentos egípcios mais grandiosos, têm como suas principais representantes as três do deserto de Gizé, construídas pelos faraós Quéops, Quéfren e Miquerinos. O egípcio Imhotep foi o primeiro arquiteto apresentado pela História. Substituindo o barro pela pedra, ele construiu as primeiras pirâmides de degraus, como a Pirâmide de Djoser, que pode ter sido a primeira construção egípcia grandiosa e imponente. Na construção de templos, merecem destaque os de Luxor e Karnak, ambos dedicados à adoração do deus Amon.



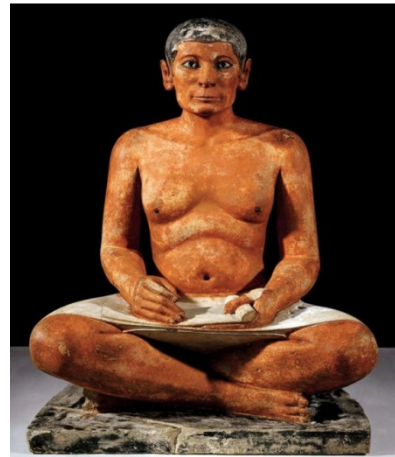
As pirâmides de Gizé, no Egito.



Pirâmide de Djoser, no Egito.

## ESCULTURA EGÍPCIA

As esculturas egípcias tinham a função de tornar o homem eterno. Os escultores produziam imagens colossais, em pedra, de deuses ou reis, nos templos e palácios, e também retratos de tamanho natural. Apesar de apresentar grande rigidez na maioria de suas obras, as estátuas conseguiam revelar muitas informações de caráter étnico, social e profissional de seus representados. Outro exemplar das esculturas egípcias são os baixos-relevos. Como na pintura, existiam muitas regras que deveriam ser seguidas para esse tipo de escultura, dentre elas a que melhor caracteriza a arte egípcia: *A Lei da Frontalidade*. Nela, o corpo da pessoa, os olhos e os ombros são sempre representados frontalmente, enquanto cabeça, nariz, boca, braços, pernas e pé estão sempre de perfil.



O Escriba Sentado. Cerca de 2 500 a.C.

## PINTURA EGÍPCIA

A pintura, como as outras artes, visava eternizar a essência do que era representado. Não importavam as reais proporções e medidas. As pessoas mais importantes eram representadas com dimensões maiores, seguindo uma escala hierárquica – o rei, a mulher do rei, o sacerdote, os soldados e o povo. Imagens masculinas eram pintadas com a cor vermelha; enquanto as femininas, com a cor ocre. As pinturas nas paredes dos túmulos retratam detalhes da vida egípcia, desde as cerimônias em torno dos deuses e dos reis até as tarefas humildes de lavradores, servos e jogos infantis.



A Rainha Nefertari em Oração.

---

### Exercícios

1. Porque as artes mesopotâmica e egípcia são consideradas artes pragmáticas?
2. O que é o *Estandarte de Ur*?
3. O que são e qual era a função dos zigurates?
4. Quais as principais características da escultura mesopotâmica?
5. Por que a arte egípcia é considerada uma arte funerária?
6. Como eram as construções egípcias e quais foram as suas duas principais manifestações?
7. Para que serviam as pirâmides, as mastabas e os hipogeus?
8. Qual a principal diferença entre a Pirâmide de Djoser e as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos?
9. O que foi a Lei da Frontalidade aplicada às esculturas egípcias?
10. Em relação à pintura egípcia, fale sobre:
  - a) a sua função
  - b) a escala hierárquica e os tamanhos das figuras
  - c) a cor nas figuras masculinas e femininas
  - d) cenas retratadas